



A EVOLUÇÃO DOS ESQUEMAS TÁTICOS DE FUTEBOL

GASSEN, Mateus Binotto¹; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares²

Resumo: O futebol é um esporte, cujas partidas são disputadas por duas equipes de 11 jogadores, em que é proibido (exceto aos goleiros, quando dentro da sua área) o uso dos braços e mãos, e tem como objetivo fazer entrar uma bola no gol do adversário. O técnico deverá analisar os mais diversos esquemas táticos, conhecer as capacidades individuais dos seus atletas, para poder aplicar o sistema de jogo mais adequado, sempre tendo em vista um melhor rendimento para sua equipe. Este trabalho tem por objetivo um estudo sobre a evolução dos esquemas táticos de futebol, adotando como metodologia uma pesquisa qualitativa com procedimentos bibliográficos, baseada em autores como Melo, Santos Filho e Leal (2002). Os esquemas táticos são táticas, que o treinador arma, para destruir a tática da equipe adversária e conseguir obter a vitória. O campo constitui-se de 3 setores: o setor defensivo, que é responsável por não deixar a bola entrar em sua meta. O meio-campo, que é responsável pelo desarme e construção das jogadas. E, por fim, o ataque, que é responsável por fazer o gol, a máxima do futebol. Por meados de 1850, os treinadores optavam por jogar com um goleiro, um defensor, um meio campo, e oito atacantes, jogando assim no esquema 1-1-8, já que algumas pessoas que estudavam sobre o assunto já não contavam o goleiro para definir o esquema. Já 20 anos após, por volta de 1870, a ideia era reforçar o meio campo, com um dos atacantes mais recuados, jogando no 1-2-7, mas, mesmo assim, os sistemas continuavam desequilibrados. A busca de soluções chegou a outro passo: o 2-2-6, onde o time era distribuído em campo com dois defensores, dois meio-campistas e seis atacantes. Em 1883, técnicos e jogadores experimentaram uma formação “Piramidal”, que contava com dois defensores, três meio-campistas e cinco atacantes, o que formava o sistema 2-3-5. A primeira equipe a utilizar esse sistema foi a da Universidade de Cambridge. Atualmente, a ideia central dos esquemas táticos é ter um meio campo sólido, para poder criar as jogadas, usando esquemas como 4-5-1, 4-1-4-1. Porém, outros treinadores optam por se lançarem ao ataque, em esquemas como 4-3-3, 3-4-3. Outros, porém, são mais cautelosos, em esquemas como 5-4-1, 5-3-2. Conclui-se com o presente estudo, que teve diversas evoluções táticas de 1850 até 2002. Com a evolução do futebol, os treinadores fizeram o mesmo, inovando, inventando novas formações para confundir a equipe adversária. Além disso, percebeu-se que a principal mudança foi que os esquemas foram ficando cada vez mais defensivos. Em 1850 se atacava com oito jogadores, isso foi caindo, até chegar aos dias atuais, em que a grande maioria das equipes possui no máximo três atacantes. Isso quer dizer, que hoje ; prevalece o futebol de resultados e não mais o futebol arte.

Palavras-chave: Esquemas. Treinadores. Futebol.

¹ Acadêmico do 3º semestre de Educação Física (Unicruz). E-mail: mbinottog@gmail.com

² Doutora em Letras (UFRGS). Docente de Produção Textual (Unicruz). Orientadora da pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br